

364
CONFIDENCIAL

S. R.
MINISTÉRIO DO INTERIOR

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

GRANDE OFICIAL DA ORDEM MILITAR DA TORRE E ESPADA

«VALOR LEALDADE E MÉRITO»

«PELA ORDEM E PELA PÁTRIA»

*Int. Nos
respectivos processos*

3.11.72

Exm^{as}. Senhor

Chefe do Estado Maior do Comando-Geral
da P. S. P.

Sub. -
LISBOA

-PARA CONHECIMENTO:

Exm^{as}. Senhores

Director-Geral de Segurança - **LISBOA**

Governador Civil de - **LISBOA**

Direcção-Geral de Segurança
DIRECÇÃO-GERAL DE SEGURANÇA
Centro de Informação (1)
Exm^{as} 7106
Recebido em *3/11/72*

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Rua Capelo, N.º 13—LISBOA

N.º 1578/72-G.E.P.

Data: 31.10.972

Proc. N.º 20.51.03

Assunto: ACTIVIDADES ESTUDANTIS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Para conhecimento de Sua Excelência o General Homandante-Geral, junto envio a V.Ex^{as}. os seguintes documentos:

- Informação do Comando da 1^a. Divisão, referente à selagem de algumas instalações desta Faculdade;
- Auto de notícia, referente à selagem das dependências da Sala de Alfabetização;
- Auto de aposição de selos;
- R.I. n.º.45/72, da 1^a. Divisão, referente à existência de frases subversivas;
- R.I. n.º.46/72, da 1^a. Divisão, referente a algumas actividades ali desenvolvidas, por grupos de estudantes.

Igualmente se juntam alguns dos cartazes referidos no citado expediente, do qual se enviam fotocópias à D.G.S. e G.C.L..

DIRECÇÃO-GERAL DE SEGURANÇA
ENTR: 023027 REC: -2 NOV. 1972
GABINETE

O COMANDANTE

Pan

T
TORRE
TOMBO

Pedro de Barcelos

Coronel de Inf^o.

AB/AB.

CONFIDENCIAL



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

1ª. DIVISÃO

PRAÇA DA ALFÉGIA

HK

= INFORMAÇÃO =

TOBRE
TOMBO

Assunto:- Selagens de algumas instalações da Faculdade de Ciências.

Sobre o assunto em epígrafe levo ao conhecimento de V. Ex^a. que:

Ø1 - Em 28/7/OUT72 em cumprimento de ordens recebidas desloquei-me à Faculdade de Ciências a fim de proceder ao fecho e selagem de algumas das instalações da citada faculdade. Fui recebido pelo respectivo director o qual me pediu para adiar o serviço por mais algum tempo pois desejava contactar com o respectivo Reitor a ver se iam para outra solução que não a selagem. Segundo o mesmo, seria mais prático iniciar obras nas salas que iam ser seladas face ao estado que as mesmas apresentavam. Informei-o que não podia adiar o serviço pois cumpria ordens superiores, no entanto poderia contactar o reitor e expor o problema. Mais tarde informou-me que não conseguia contactar o reitor.

Ø2 - Ao entrar na Faculdade verifiquei que o edifício onde se reúnem os alunos para a produção de panfletos apresentava as portas abertas dando a impressão que alguém estivera no local e o abandonara precipitadamente. Verifiquei no entanto que não existiam quaisquer alunos dentro de toda a faculdade.

Ø3 - Nas diversas salas que visitei foi encontrada numerosa propaganda estudantil, alguma de carácter subversivo. Uma das sa-

las encontrava-se no entanto fechada tendo à porta um papel a indicar ser ali a Secção Técnica e onde era feito o "IMPROP". Um dos continuos da faculdade armado de um martelo rebentou a porta. Na sala foi encontrado grande número de panfletos, muitos falando na morte do estudante Ribeiro Santos. Nas gavetas foram encontrados numerosos envelopes todos com nomes e direcções, possivelmente de alunos, e dentro de cada um havia um panfleto. Foi igualmente encontrado num saco de plástico misturado com roupa um livro sobre a "História do Comunismo".

Outra sala também fechada com a indicação de ser a papelaria, foi arrombada igualmente por um continuo. Na mesma encontrava-se alguma propaganda em especial focando a morte do estudante, o resto do material dizia respeito a assunto de estudo. Esta sala não foi selada pois é onde os alunos adquirem as suas sedentas. Contudo o que era propaganda foi retirado.

Durante estas operações fui acompanhado algum tempo pelo director, que me deu ideia de desconhecer o que lá existia, o qual acabou por se retirar antes de concluída a selagem.

04 - Cerca das 18h30, desloquei-me ao edificio onde está instalada a cantina. No corredor havia alguns cartazes que foram retirados bem assim como alguns panfletos. Indo à casa de banho dos homens verifiquei estarem as paredes e portas cheias de inscrições, quais todas de carácter subversivo. Numa das paredes estava inscrita a seguinte frase "Guiné-80 mortos viva o 1º Maio" "Viva os trabalhadores negros", etc. Na casa de banho das mulhe-



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

res há também inscrições a maioria obscenas.

05- Frente à Faculdade e na esquina da Rua da Imprensa Nacional, existe um imóvel em cujo 3º andar há um lar de estudantes. Enquanto se procedia à selagem alguns estiveram à varanda vendo o que se passava.

06- Pelas 19H00, dei por concluídas as operações de selagem e "limpeza de propaganda". Durante as mesmas nada de anormal se passou. Uma viatura J-4, cheia de propaganda foi encaminhada para o Comando.

07 - Em conversa com o director o mesmo informou que:

a)- Ao jantar do dia 28 apenas iriam alunos da Faculdade de Ciências. O controle era feito por pessoal da faculdade. Na rua estaria um CP para apoiar o mesmo em caso de necessidade.

b)- Em 29 os portões estariam fechados.

c)- Em ~~30/03/00~~ seria aberto o portão das Palmeiras, entrariam apenas os alunos de Ciências e aqueles que sendo de medicina e Farmácia tinham também aulas em ciências. O controle seria feito pelos continuos com o apoio de agentes da P.S.P. que se manteriam no entanto um pouco afastados e só interveriam se os continuos o pedissem.

Em tempo: o jantar do dia 28 decorreu normalmente.

Lisboa, 28 de Outubro de 1972

O Oficial

Luís
7



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

1ª.DIVISÃO

X=X=X=X=X=X=X=X=X

PRAÇA DA ALEGRIA

TORRE
do
TOMBO

- - - - - 11501 - - - - - AUTO DE NOTÍCIA - - - - -

- - - Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos setenta e dois, pelas dezassete horas, nesta cidade de Lisboa, eu, Américo Paulo Maltês Soares, Capitão de Infantaria e Comandante da Primeira Divisão da Polícia de Segurança Pública da mesma cidade, dou notícia que, em seguimento do despacho do Conselho de Segurança Pública, constante da acta número três, traço setenta e um, de vinte e oito do mês de Maio de mil novecentos setenta e um, me dirigi depois de receber ordens superiores para esse fim, à Faculdade de Ciências, sita na Rua da Escola Politécnica, a fim de proceder a selagem das dependências denominadas por Sala de Alfabetização, as quais haviam sido ocupadas por alguns alunos daquela Faculdade e utilizadas, para impressão de propaganda subversivas e escrituração de cartazes da mesma natureza. Chegade ali fui recebido pelo Exmº. Director da Faculdade Senhor Doutor Costa Almeida que me acompanhou às referidas instalações bem como o Senhor Chefe de Secretaria, Gabriel da Conceição Costa e o fiel de primeira classe José do Franto Silva, ambos em serviço na Faculdade de Ciências e as testemunhas Agostinho da Silva, primeiro Comissário e Agostinho Fernandes, primeiro subchefe, ambos em serviço na Primeira Divisão da Polícia de Segurança Pública. Em todas as dependências foi encontrada grande quantidade de cartazes e panfletos de character subversivos, alguns destes ainda em maços prontos para distribuição. Nas paredes da Faculdade, corredores e hall de entrada para a cantina dos Serviços Sociais foram também encontrados vários cartazes com

0 OFFICIAL

AS TESTEMUNKAS

AS TESTEMUNHAS

Agostinho da Silva
L.º 1.º
Agostinho Fernandes
1.º 2.º Cruz

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

1.ª Divisão

==XXX==

Praça da Alegria

TORRE
DO
TOMBO

= AUTO DE APOSIÇÃO DE SELOS =

- - - Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos setenta e dois, pelas dezoito horas, na Faculdade de Ciências, da Universidade Clássica, da Cidade de Lisboa, sita na Rua da Escola Politécnica, eu, Américo Paulo Maltez Soares, Capitão de Infantaria e Comandante da Primeira Divisão da Polícia de Segurança Pública, da mesma cidade, acompanhado da adjunto da referida Divisão, primeiro Comissário, Agostinho da Silva e do primeiro subchefe Agostinho Fernandes, da oitava Esquadra, da citada Polícia, que serviram de testemunhas, procedi ao encerramento das portas e janelas das dependências denominadas Sala de Alfabetização daquela Faculdade, fazendo-se a aposição de selos de lacre sobre fitas de nastro preto, com o carimbo da Secção de Costumes, desta Polícia, sendo seladas duas portas que dão para o lagradouro do lado poente e outra que comunica com o pátio do mesmo lado, quatro portas interiores, uma porta e quatro janelas, que comunicam com o arruamento denominado Avenida das Palmeiras. Depois de seladas, ficaram as mesmas entregues à Directoria daquela Faculdade. E para constar se lavrou o presente auto, que vai assinado por mim e pelas testemunhas. - - -

O OFICIAL

AS TESTEMUNHAS

Apóstolo Fernandes
1.º de Maio

369

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DISTRICTAL DE LISBOA

Processo	RELATÓRIO IMEDIATO		N.º 45/72
Data de recepção da notícia 290800OUT72	Classificação de segurança : Reservado	Data 300OUT72	
Entidade informadora 1ª. Divisão	Origem Cmdt. 1ª. Divisão	Classificação da notícia	
País, região, zona ou sector	Assunto : Inscrições nos lavados da Cantina da F. Ciências.	Referência :	

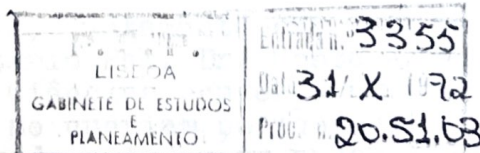
NOTICIA: Informo V. Exª. que em 290800OUT72, aproveitei não existirem alunos na F. Ciências para, acompanhado por um contínuo, me dirigir aos lavados existentes na Cantina da F. Ciências e copiar algumas das frases escritas nas paredes e portas.

No lavado das alunas:

- A Cruz Suástica e a frase " Com este sinal vencerás"
- A.R.A.

No lavado dos alunos:

- Traidores do operariado
- Abaixo o Fascismo - abaixo a Pide
- A.R.A. - PCP
- Viva a luta do povo Angolano
- Não à guerra colonial
- Viva o Presidente Mao - Tsé - Tung
- Matem o director do Comercial
- Morte aos traidores
- Viva a liberdade Comunista
- Podes operário - abaixo o colonialismo (segue-se a foice e o martelo)
- Apoia a luta dos trabalhadores negros lutando por um país deles e não por um país explorado pelo capitalismo internacional
- 80 Mortos em combate na Guiné - dia 20FEV - Viva o 1º. Maio
- Viva o exército popular
- Viva a luta proletária
- Guerra à guerra colonial
- 2/6 presos 2 membros do Comité Central do PC.
- também vão ser torturados até à morte?
- Viva o comunismo
- Viva Lenine.



O COMANDANTE DA 1ª. DIVISÃO

84/100

Este documento contém informação não processada, pelo que só por si normalmente não é bastante para servir de base ao desenvolvimento ou modificação de planos e/ou política

ANEXOS :

Distribuição :

Exemplar N.º 1 - Comando

> N.º 2 - Arquivo

> N.º 3

> N.º 4

> N.º 5

> N.º 6

> N.º 7

Distribuição pela entidade informadora :

Os detentores deste documento são avisados de que contém matéria que interessa a segurança da Nação. É proibida a sua transmissão ou revelação do seu conteúdo, de qualquer forma, a pessoas não autorizadas.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DISTRICTAL DE LISBOA

WJ

Processo	RELATÓRIO IMEDIATO	N.º 46/72
Data de recepção da notícia	Classificação de segurança : Reservado	Data 30OUT72
Entidade Informadora CMDT. 1ª. Divisão	Origem Faculdade de Ciências	Classificação da notícia A-1
País, região, zona ou sector	Assunto : Perturbações nas aulas da Faculdade de Ciências	Referência : 

NOTICIA :

- Ø1 - Em 301200OUT72 o Sr. Director da Faculdade de Ciências informou via telefónica que várias aulas que se realizavam na F.Ciências tinham sido interrompidas por grupos de alunos de ambos os sexos, considerados activistas. Em face disso, pedia a presença da P.S.P. às 15H00 na dita Faculdade para no caso de se repetirem as cenas da manhã os alunos serem identificados e postos fora.
- Ø2 - Às 1500 fui recebido ao portão da F.Ciências pelo Sr. Director, acompanhado do mesmo e do 1º. Comissário Agostinho fui para o seu gabinete. Aqui, o director pediu-nos para esperar que ia dar uma volta pelas salas a ver se tudo estava normal. Regressou às 1530 e disse que: "Um grupo de alunos interrompera uma aula, que os mandara sair sob ameaça de chamar a autoridade, os alunos disseram que apenas queriam dar uma informação, autorizara isso após o que os mesmos abandonaram a sala".Face a esta informação disse ao Sr. Director que já nada ali fazíamos pelo que nos retirávamos.
- Ø3. -O Director informou que em 301630 ia, juntamente com outros directores, ter uma reunião com o Secretário Est. Dr. Costa André. Que ia propor para que na Faculdade de Ciências houvesse um plenário de alunos para os mesmos decidirem se queriam ou não aulas. Se não quisessem a F.Ciências seria encerrada e todas as aulas transferidas para o 2º. semestre.
- Ø4 - Na ausência do Director foi-me dado ler um telegrama que se encontrava em cima da sua secretária e lhe era dirigido. Dizia: "Profundamente desolada em presença dos factos ontem decorridos numa aula de química médica 1º. ano motivados por imbecis ali infiltrados proferindo assuntos políticos e impedindo que o professor iniciasse a aula peço a V.Excelência o subido favor de tomar as medidas que julgar por convenientes. Antecipadamente grata. Maria Carlota aluna do 1º. ano medicina". Este telegrama foi deitado na estação de Picoas e é datado de 28OUT72.

cumento são avisados de que contém matéria que interessa a segurança da Nação. nissão ou revelação do seu conteúdo, de qualquer forma, a pessoas não autorizadas.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

COMANDO DISTRIITAL DE LISBOA

Processo	RELATÓRIO IMEDIATO		N.º
Data de recepção da notícia	Classificação de segurança :	Data	
Entidade informadora	Origem	Classificação da notícia	
País, região, zona ou sector	Assunto :	Referência :	

NOTÍCIA:

Ø5 - Na porta selada em 28OUT72 encontrava-se um cartaz dizendo: "Estas instalações que eram pertença dos estudantes, há mais de 30 anos, foram assaltadas e saqueadas no sábado (28) por 3 carrinhas da P. S.P..

Os comandantes da operação foram:

O inspector da Pide PECHIRRA
o director Almeida e Costa
e o dito secretário Costa".

O 1º. supõe-se ser um dos contínuos que abriu as portas que estavam fechadas, o 2º. é o director da Faculdade e o 3º. é o chefe da secretaria. Noutro cartaz, colocado à entrada da F. Ciências que dá para a Rua das Palmeiras, estava escrito:

"Não é assassinando ou prendendo estudantes não é encerrando as salas associativas que impedirão a nossa luta. Greve às aulas. Informemos o Povo".

Qualquer destes cartazes encontram-se já em poder da P.S.P.

Ø6 - Quando em conversa com o Director mostrei-lhe uma lista em que constam os nomes de 12 (doze) alunos e perguntei a opinião sobre os mesmos. Disse: "São uns grandes pandegos, tem todos processo na P.Judiciária". Mais falou numa aluna que apenas sabe ser Fernanda como sendo também uma das activistas da F.Ciências. Pelos dados conclui-se ser a filha do Chefe Domingues da 3ª. Esquadra, que à vários dias se casou de casa. A lista em questão encontra-se já

no G.E.P.



P. S. P. LISBOA GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	Entrada n.º 3356
	Data 31/X/1972
	Proc. n.º 20.5103

O COMANDANTE da 1ª. Divisão

Lu. Sac

Este documento contém informação não processada, pelo que só por si normalmente não é bastante para servir de base ao desenvolvimento ou modificação de planos e/ou política

ANEXOS :

Distribuição :

Exemplar N.º 1 - Comando

» N.º 2 - Arquivo

» N.º 3

» N.º 4

» N.º 5

» N.º 6

» N.º 7

» N.º 8

Distribuição pela entidade informadora :

Os detentores deste documento são avisados de que contém matéria que interessa a segurança da Nação. É proibida a sua transmissão ou revelação do seu conteúdo, de qualquer forma, a pessoas não autorizadas.